

## ACÇÕES EDUCATIVAS SOBRE “VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES” EM UMA ESCOLA DA TERRA FIRME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO PET-SAÚDE

Naira Katiuce Tavares da Silva<sup>1</sup>; Hewelly Demétrio Itaparica Rodrigues<sup>2</sup>; Paula Renata Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>; Edna Ferreira Furtado<sup>4</sup>; Liliane Silva do Nascimento<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem; <sup>3</sup>Acadêmica de Odontologia; <sup>4</sup>Enfermeira; <sup>5</sup>Doutora em Saúde Pública  
nairatav@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** Ações educativas voltadas à promoção da saúde são sempre importantes, e estas devem fazer parte da formação dos discentes da área da saúde. O Programa de Educação pelo Trabalho- Saúde (PET-Saúde) utiliza também deste recurso na tentativa de conscientizar a população sobre os mais diversos temas relacionados à saúde. Temas relacionados à violência também são importantes de serem discutidos, e devem ser fomentados nas escolas para conscientizar e esclarecer a população infanto-juvenil sobre esta problemática. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de atividades realizadas por graduandas vinculadas ao PET-Saúde na educação em saúde, utilizando como recurso palestras voltadas para crianças e adolescentes buscando proporcionar a conscientização sobre os diversos tipos de violência cometidos contra crianças e adolescentes, assim como fazê-los conhecedores de seus direitos, apresentando-lhes o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). **Descrição da experiência:** As educações em saúde foram realizadas por graduandas vinculadas ao PET-Saúde juntamente com uma equipe da Estratégia Saúde da Família-Parque Amazônia I em uma escola do bairro da Terra Firme, região metropolitana de Belém. O tema abordado foi “Violência contra Crianças e Adolescentes”, com 3 turmas da respectiva escola, nas quais a idade dos estudantes variava entre 12 a 16 anos. Foram realizadas 2 palestras abordando o tema já citado, por meio de slides explicativos, e ao final de uma das palestras foi realizado um jogo de perguntas e respostas para verificar a atenção dos estudantes no assunto abordado. O jogo foi realizado com êxito pelos alunos, que desde o início das ações mostraram-se muito receptivos e participativos. **Resultados:** Notou-se que muitos estudantes não conheciam o Estatuto da Criança e do Adolescente e demonstraram surpresa ao saber que tinham leis que os amparavam e protegiam perante a sociedade. Os alunos relataram compreender o que foi exposto e participaram ativamente respondendo as perguntas realizadas e até mesmo relatando casos de violência que conheciam. **Conclusão:** Esta experiência de educação em saúde nos permitiu perceber que a aproximação da Estratégia Saúde da Família conjuntamente ao PET-Saúde com as escolas é positiva. E que mais parcerias como esta, seriam muito bem vindas, pois atrelam o sistema educacional ao de saúde pública.